

FANÁTICO

FLORENTIN SMARANDACHE

Tradução por
TERESINKA PEREIRA



Desenho por XICO

INTERNATIONAL WRITERS AND ARTISTS ASSOCIATION

1989

FANÁTICO DA ANTI-LITERATURA

Dá-me licença para morrer!

Porque cheguei a ver

que não se pode ver.

Tenho vinte e quatro anos

ou oitenta?

Já fiz o último inverno,

o outono de minha vida.

Dá-me licença para morrer!

Porque tenho vergonha

de declarar que sou poeta.

Eu formo a deformaçã^o da língua!

A PRIMITIVA MÚSICA MODERNA

Cinco hippies tocam guitarra
os espectadores marcam o ritmo
mas é o tom que faz a canção.

O compositor toca o órgão
Este cabeludo quer valsar
os admiradores da sala
e a juventude louca de pé
dançam as magníficas melodias
Nosso barbudo é o dono de sua obra:
Ele é um mestre de obras.

UMA RECEITA CONTRA AS RECEITAS
POÉTICAS

Vinde para colorir os versos brancos
e para prender os versos livres.
Que vossas estrofes sejam escritas
a fogo com sangue frio!

Sois os cegos que vivem de olhos
abertos

Embora pequenos, vêdes enormemente
Mas não vos dobreis
para fora de vosso tempo:
É muito perigoso!

PELA PRIMEIRA VEZ AS IMAGENS A PRIMEIRA VISTA

O realizador corta o fio
de um aparelho que produzia
demasiado ruído.

E esta foi então a última vez
que fez barulho.

Ninguém se atrevia nem a piscar diante dele
quando ele tirava fotografias.

Mas então o tal que revelou o filme,
fechou a loja, e colocou
a chave debaixo da porta.

A ENERGIA INTERNA DO EXTERIOR

O Sena abre as bocas.
O capitão rompeu o gelo
caindo no rio.
Ele caiu sobre a cabeça
na água.

Seu auxiliar perdeu a bússola
e os marinheiros a procuram.

O cozinheiro põe a mão na massa
para preparar o bolo.

Enquanto isto
o Sena abre as bocas.

MOÇA BRASILEIRA

Subjuga meus desejos
enigmática criatura de olhos noturnos!
Chegou a hora de murmúrios,
você os escuta?
Selvagem animal feminino
de longos cabelos
que chegam até a minha alma,
tão negros como nossos traumas...
Apaixono-me por teu retrato.

ROMANTISMO

Deixa que a brisa me leve
da abnegação ao império
do sonho e da aventura,
onde formosas moscas
voam como cabelos louros...

Deixa que me perca
no infinito azul dos olhos dela.
Que o Mármara transborde
sua alma no reino da paixão,
Istambul,
por MM, e só por ela.

A moça loura que me faz
ferver o sangue e me inspira,
e me atormenta os maus espíritos.
Ela os conduz a um encontro
imaginário e louco...
Monica, por favor:
entrega-me teu amor!

SENTIMENTO

O mundo sem Monica
é um mundo neutro...
Mas o mundo com Monica
é um mundo todo feminino.

TODAS AS COISAS ME FEREM

Um corvo com a noite
Nas asas
O vento do sudoeste
Esta varrendo meus ombros
A poderosa alma
Que pulsa nos universos
O barro pegajoso
Dos que choram
Me bate na cara
Todas as coisas me ferem
Até a medula dos ossos.

A AMOR DE UM HOMEM TRISTE

Geneviève, que é a tão formosa
musa dos poetas malditos:
abandona-me, sensual mulher!...
Oh! Abraço-te em meu espírito,
sem ter coragem de confessá-lo.
Quando te toco, meu sangue estremece.

Perco-me em ti como o vento
que me espaira na árvore
envolvido de um amor
igual ao meu por ti.

Ah, quanto te amaria, querida!
Como um louco, como um selvagem,
todo o dia, toda a noite!